



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 03, pp. 54315-54317, March, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23954.03.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS METODOLÓGICOS EM ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo César da Costa Galvão¹, Camila Brito de Vasconcelos^{2,*}, Cíntia Raquel Ferreira de Amorim², Ricardo Oliveira da Cunha Lima² and Giovanna Fiorentino¹

¹FENSG, Universidade de Pernambuco; ²NDC-CAA, Universidade Federal de Pernambuco

ARTICLE INFO

Article History:

Received 08th January, 2022

Received in revised form

20th January, 2022

Accepted 11th February, 2022

Published online 19th March, 2022

Key Words:

Educação em saúde, Estudos de validação, Tecnologia educacional, Revisão integrativa.

*Corresponding author:

Camila Brito de Vasconcelos

ABSTRACT

Os estudos metodológicos são aqueles que possuem a finalidade de: elaborar novos instrumentos ou ferramentas, criar protocolos assistenciais, além de traduzir, validar e adaptar instrumentos preexistentes. Descrever o perfil das pesquisas metodológicas desenvolvidas pela enfermagem no Brasil. Trata-se de uma revisão integrativa. Empreendeu-se, para a seleção da amostra, a busca de artigos indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF e MEDLINE. Dos 40 arquivos encontrados nas buscas foram avaliados 13 artigos nesta revisão. Nos estudos avaliados não foi possível identificar um padrão nas fases de desenvolvimento das pesquisas e no desenho dos diferentes tipos de estudos metodológicos. Os estudos avaliados revelam uma certa preferência pela construção de mídias impressas que abordem questões de saúde. A produção de cartilhas, folders e outros tipos de mídias impressas tem sido explorada pelo profissional de enfermagem com ajuda da equipe multiprofissional.

Copyright © 2022, Paulo César da Costa Galvão et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Paulo César da Costa Galvão, Camila Brito de Vasconcelos, Cíntia Raquel Ferreira de Amorim, Ricardo Oliveira da Cunha Lima and Giovanna Fiorentino. "Caracterização dos estudos metodológicos em enfermagem: Revisão Integrativa", *International Journal of Development Research*, 12, (03), 54315-54317

INTRODUCTION

Diversas mudanças ocorreram na população em geral, assim como na população brasileira resultado de um processo de incessantes transformações socioeconômicas ao longo dos séculos, onde junto a este processo se destaca o advento do ensino, e intrinsecamente a este a utilização tecnológica no processo de aprendizagem (Araújo *et al.*, 2015). A modernização e sofisticação das ferramentas tecnológicas têm favorecido a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, não só pela maior comodidade que esta pode oferecer, mas por suas características de alertar ou até mesmo prever a ocorrência de eventos diretamente relacionados à saúde ou até a situações que ameacem a vida (Benevides, 2016). É sob essa perspectiva que as ciências da saúde têm avançado na elaboração de instrumentos que permitam avaliar, diagnosticar, informar e orientar ações em saúde, caminhando de maneira paralela ao desenvolvimento da tecnologia e ensejando que uma assistência mais especializada seja prestada ao paciente de modo ainda mais eficaz (Brasil, 2013). Os estudos metodológicos são aqueles que possuem a finalidade de: elaborar novos instrumentos ou ferramentas, estruturando a utilização da tecnologia (leve, duro ou leve -duro) para criar protocolos assistenciais, além de serem capazes de traduzir, validar e/ou adaptar instrumentos preexistentes a diferentes tipos de contextos (Costa *et al.*, 2018).

A enfermagem tem se engajado na produção deste tipo de pesquisa, tendo em vista que quanto melhor for elaborado o produto, mais interessante e atrativo, mais acurado poderá ser os resultados a que este se propõe. Programadores da tecnologia da informação, designers, pedagogos, entre tantos outros, somam esforços a estes tipos de pesquisas com intuito de desenvolver ferramentas que atendam o objetivo principal – a promoção da saúde. Tais aspectos são evidenciados pelo crescente número de publicações com delineamentos rigorosos que estão sendo utilizados na realização destas pesquisas. Isso se deve também ao fortalecimento do pensamento multidisciplinar que transpassa de maneira transversal por diversos profissionais, que interdisciplinarmente tem se mostrado atuante na construção de pesquisas científicas sérias e no desenvolvimento de tecnologias em saúde (Crossetti, 2012). Desta forma, é indispensável estudar o perfil do desenvolvimento dessas ferramentas, que têm sido criada para subsidiar ações de saúde e em enfermagem com vistas na otimização de recursos clínicos, na elaboração de novos protocolos que proporcionem mudanças nos desfechos em saúde, e o fortalecimento do conhecimento interdisciplinar transversal baseado em evidências. Com isso, o presente estudo tem o objetivo de descrever as características das pesquisas metodológicas desenvolvidas pela enfermagem no Brasil.

Tabela 1.

	Autor	Ano	Tipo de Validação	Público alvo	Material Construído/ validado
1	Moura IH, Silva AFR, Rocha AESH, Lima LHO, Moreira TMM, Silva ARV	2017	Face, Conteúdo e teste piloto	Adolescentes	Cartilha para prevenção de SM em adolescentes
2	Benevides JL, Coutinho JfV, Pascoal Lc, Joventino ES, Martins Mc, Gubert fA, et al	2016	Face, Conteúdo e teste piloto	Pacientes com úlcera venosa	Cartilha educativa para cuidados com Úlcera Venosa
3	Costa IKF, Tibúrcio MP, Costa IKF, Dantas RAN, Galvão RN, Torres GV	2017	Face e Conteúdo	Acadêmicos e Profissionais de Saúde	Jogo educativo simulado, sobre suporte básico de vida
4	Mourão ALM, Barbosa EMG, Chaves EMC et al.	2018	Face e Conteúdo	Cuidadores	Folder educativo para cuidadores de crianças com HIV/aids
5	Oliveira MS, Fernandes AFC, Sawada NO	2008	Face, Conteúdo e Constructo	Mulheres mastectomizadas	Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada
6	Nascimento MHM, Teixeira E.	2018	Conteúdo	Familiares	Cartilha, para familiares de recém-nascidos internados UTI.
7	Brasil GB, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Palmeira IP.	2018	Conteúdo e Constructo	Profissionais de Saúde	Cartilha destinada para as pessoas convivendo com HIV
8	Farias MS, Ponte KMA, Gomes DF et al.	2018	Conteúdo	Pacientes com Câncer gástrico	Cartilha educativa
9	Saraiva NCG, Medeiros CCM, Araújo TL.	2018	Face e conteúdo	Crianças de 07 a 10 anos	Album Seriado
10	Gubert FA, Vieira NFC, Pinheiro PNC, Oriá MOB, Almeida PC, Araújo TS	2013	Adaptação Transcultural	Profissionais de Saúde	Adaptação transcultural da escala
11	Sousa CS, Turrini RNT	2012	Conteúdo	Pacientes pós cirúrgicos	Material educativo para pacientes submetidos à cirurgia ortognática
12	Cruz FOAM, Ferreira EB, Vasques CI, Mata LRF, Reis PED	2016	Face e Conteúdo	Pacientes com câncer de cabeça e pescoço	Manual educativo direcionado aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos a radioterapia
13	Medeiros JRR de, Lima MA de, Araújo LL de et al.	2016	Face e Conteúdo	Paciente renal crônico em hemodiálise	Cartilha educativa para paciente renal crônico em hemodiálise

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa, ou seja, um estudo que permite a síntese de estudos anteriores e mostra as conclusões da literatura sobre um assunto específico (Galvão, 2015). Seguiram-se, para a execução deste estudo, as seguintes etapas metodológicas: 1) elaboração da pergunta de pesquisa; 2) amostragem ou busca na literatura dos artigos primários; 3) coleta dos dados; 4) análise dos estudos incluídos na amostra; 5) discussão dos resultados; 6) apresentação da revisão (Gubert *et al.*, 2013). Estabeleceu-se como questão de pesquisa: "Qual a característica dos estudos metodológicos desenvolvidos pela enfermagem no Brasil?" com o intuito de descrever quais os principais tipos de estudos metodológicos que estão sendo desenvolvidos pela enfermagem no Brasil. Elencaram-se como critérios de inclusão dos estudos primários: artigos originais que se encontravam eletronicamente nas bases de dados investigadas; com limitação de dez anos de publicação para captar o desenvolvimento do tema ao longo do tempo; publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol.

Excluíram-se: trabalhos em formato de teses; dissertações; revisões integrativas ou sistemáticas; textos duplicados ou que não atendessem aos objetivos deste estudo. Levantou-se a bibliografia entre os meses de junho e julho de 2020. Realizaram-se, para isso, consultas nos descritores em ciências da saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) para a identificação dos seguintes descritores: tecnologia educacional, educação em saúde e estudos de validação, com o descritor booleano AND e nos idiomas português, inglês e espanhol como estratégia de busca na plataforma. Empreendeu-se, para a seleção da amostra, a busca de artigos indexados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados da Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A primeira etapa do levantamento dos textos, realizou-se de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses- PRISMA no sentido de garantir maior rigor na eleição dos artigos que entraram para posterior análise (Souza, 2010).

RESULTADOS

Iniciou-se com a leitura dos títulos e resumos dos 40 arquivos encontrados nas buscas. Eliminaram-se 3 teses sendo lidos, então, 37 títulos e resumos; destes, foram excluídos 16 estudos pois não atendiam aos critérios de inclusão da pesquisa e consequente

elegibilidade. Os 21 textos completos foram avaliados para elegibilidade e lidos na íntegra, para verificar se respondiam à questão de pesquisa levantada por meio da pergunta norteadora, tendo sido excluídos os 6 artigos que não a responderam, indo para a etapa seguinte 15 artigos para síntese qualitativa, sendo incluídos ao fim 13 artigos (Tabela 1) para a síntese quantitativa. Após a leitura elencou-se dois questionamentos: Qual o perfil das pesquisas metodológicas realizadas por enfermeiros no Brasil e quais os tipos de validação realizadas.

DISCUSSÃO

Utilização de recursos visuais como ferramenta de cuidados em saúde: Educação em saúde é, sobretudo, uma forma de aproximação do conhecimento em saúde com a realidade população, cujo o objetivo não é dissociar as experiências obtidas pelas pessoas de sua realidade em detrimento do conhecimento em saúde, mas fomentar o despertar do pensamento para uma consciência de promoção da saúde e prevenção de agravos em muitos âmbitos de sua própria vida (Leite *et al.*, 2018). O Brasil é um país em franco desenvolvimento, muito embora encontramos uma parcela de indivíduos que vagueiam sem níveis de entendimento adequado sobre questões básicas de saúde no contexto da rotina do dia a dia. Diante disso, muitos dos pacientes que são atendidos no ambiente hospitalar possuem escolaridade precária, bem como baixo nível socioeconômico, resultando em taxas elevadas de internações por problemas perfeitamente preveníveis (Moura *et al.*, 2017). Sob essa perspectiva o enfermeiro vem desenvolvendo ferramentas, como apresenta o texto 6, com a colaboração de outros profissionais, que possam subsidiar o cuidado e o autocuidado, a exemplo de álbuns seriados, folders, cartilhas que auxiliam na elaboração dessas mesmas ações de saúde para pessoas que não são especialistas em saúde (Nascimento, 2018). Os estudos avaliados revelam certas preferências pela construção de mídias impressas que abordem questões de saúde específicas objetivando a redução dos níveis de ansiedade quando relacionada a algum procedimento cirúrgico, a redução de complicações e a produção de bem estar a partir da correção dos fatores intervenientes. As cartilhas têm sido um recurso com um grande potencial, assim como demonstra os textos 1,2,6,7,8,13, o que pode resultar em maiores níveis de adesão ao tratamento, motivando pacientes e familiares no cuidado com sua saúde (Oliveira *et al.*, 2008). Apenas o texto 11 aborda a pesquisa metodológica a partir da adaptação transcultural de um instrumento construído e validado fora do Brasil. É importante que instrumentos que já foram construídos, antes de sua aplicação no Brasil, passem por avaliações referentes às características de idioma e cultural, a fim

de se aproximar, tanto quanto possível, da população de estudo (Silva *et al.*, 2017). Além disso, o estudo metodológico pode ser utilizado na construção de tecnologias que auxiliem na instrução e qualificação de profissionais de saúde. Ambientes virtuais e salas de simulação realística são submetidos a processos de validação, a fim de serem disponibilizados na formação.

Estruturação metodológica criteriosa para obtenção de melhores resultados: Nos estudos avaliados não foi possível identificar um padrão de avaliação entre os juízes nas fases de validação das pesquisas e nos delineamentos dos diferentes tipos de estudos metodológicos. O rigor metodológico baseado em uma avaliação sustentada por referenciais teóricos balizados é indispensável para a elevação dos níveis de confiabilidade e consequente reprodutibilidade do material avaliado. Quanto mais claro estejam os critérios utilizados pelos juízes na produção do material, além do próprio delineamento do estudo, menos vieses este apresentará. Apenas os textos 1, 2, 3, 7 e o 10 utilizam testes estatísticos em suas análises sendo o mais frequente a medida do Kappa de Cohen para avaliar nível de concordância entre os avaliadores (Leite *et al.*, 2018; Oliveira *et al.*, 2008; Silva, 2017; Silveira, 2017; Sousa, 2012; Souza *et al.*, 2018). Na fase de validação pelos juízes, os pesquisadores do artigo 5 utilizaram um instrumento de apoio para obter informações sobre a conveniência e dificuldade do material educativo (Sousa, 2012). A utilização de questionários validados corroboram para homogeneizar as informações colhidas para serem analisadas, evitando discrepâncias entre as variáveis a serem estudadas, aumentando a consistência dos dados obtidos pós análise. Quanto ao índice de validação de conteúdo, foi utilizado nos estudos avaliados um valor de referência de 80% para a média das perguntas analisadas pelos juízes¹⁵. Quanto maior é o nível dos resultados esperados, melhor corresponderá o estudo ao que se pretende criar. Sobre a reunião de juízes, ainda não há um consenso considerado “padrão ouro” na seleção do grupo que analisará o material. No entanto, alguns critérios podem ser utilizados e alguns questionários são adaptados para “convocação” dos juízes, baseado em estudos que apresentaram em sua estrutura metodológica níveis de confiabilidade adequados e de consistência interna como é realizado, por exemplo, no texto 3 (Souza *et al.*, 2018).

CONCLUSÃO

É perceptível a inclinação da construção de materiais para a educação em saúde e tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. A produção de materiais como cartilhas, folders, mídias impressas e digitais tem sido a opção para um grupo de profissionais de enfermagem. A identificação das situações de saúde realizada pelo enfermeiro associada a orientação de uma equipe multiprofissional favorece a construção de um material de mais qualidade, com uma acurácia maior e com mais chances de alcançar o objetivo proposto. Ressalta-se ainda que o aperfeiçoamento dos desenhos dos estudos é fundamental para a obtenção de dados que retratem de maneira mais fiel a realidade da população, garantindo melhores níveis de aceitação sobre o material produzido. O foco da criação das tecnologias deve ser centrado no indivíduo. O estabelecimento de protocolos específicos para esse tipo de produção, construção de instrumentos específicos, o surgimento de diretrizes para a construção de materiais educativos é de suma importância no sentido de se tomarem o subsídio para a construção de novos produtos. Portanto, é notável o potencial que as estas pesquisas desenvolvidas representam diante das possibilidades que a enfermagem dispõe para melhorar suas práticas assistenciais, dentro e fora do contexto hospitalar.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a todos os profissionais e pesquisadores da área de saúde que direcionam sua atuação para orientação e educação com o objetivo de salvar vidas através da informação.

E aos profissionais de design que, entendendo a importância da informação, pesquisam estratégias visuais para facilitar a sua compreensão. Agradecemos também a parceria entre esses campos profissionais e o engajamento de pesquisadores em ampliar as possibilidades de atuação integrada e investigações metodológicas.

REFERÊNCIAS

- Araújo, DS. *et al.* 2015. Construção e validação de instrumento de sistematização da assistência de enfermagem em terapia intensiva. *Rev Rene*. 2015 jul-ago; 16(4):461-9.
- Benevides, JL. *et al.* 2016. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(2):306-312.
- Brasil, GB. *et al.* 2018. Educational technology for people living with HIV: validation study. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(Suppl 4):1657-62. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing].
- Costa, IKF. *et al.* 2018. Development of a virtual simulation game on basic life support. *Rev Esc Enferm USP*. 2018;52:e03382.
- Crossetti, MGO. 2012. Revisão integrativa de pesquisa em enfermagem o rigor científico que lhe é exigido [“editorial”]. *Ver. Gaúcha Enferm.*, Porto alegre (RS)2012 jun: 33 (2): 8 – 9
- Galvão, TF. Passani, TSA. Haddad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Metanálises: A recomendação Prisma. *Epidemiologia. Serv. Saúde, Brasília*, 24(2): abr-jun 2015. Disponível online em: <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n2/2237-9622-ress24-02-00335.pdf>
- Gubert, FA. *et al.* 2013. Tradução e validação da escala Parent-adolescent Communication Scale: tecnologia para prevenção de DST/HIV. *Rev. Latino-Am. Enfermagem jul.-ago. 2013;21(4)*
- Leite, SS. *et al.* 2018. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(Suppl 4):1635-41. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing].
- Moura, IH. *et al.* 2017. Construction and validation of educational materials for the prevention of metabolic syndrome in adolescents. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2017;25:e2934.
- Nascimento, MHM. 2018. Teixeira E. Educational technology to mediate care of the “kangaroo family” in the neonatal unit. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(Suppl 3):1290-7. [Thematic Issue: Health of woman and child].
- Oliveira, MS. Fernandes, AFC. Sawada, NO. 2008. Manual educativo para o autocuidado da mulher mastectomizada: um estudo de validação. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*, 2008 Jan-Mar; 17(1): 115-23
- Silva, DML. Carreiro, FA. Mello, R. 2017. Tecnologias Educacionais na assistência de Enfermagem em Educação em Saúde: Revisão Integrativa. *Rev enferm UFPE on line.*, Recife, 11(Supl. 2):1044-51, fev., 2017.
- Silveira, MS. Cogo, ALP. 2017. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017;38(2):e66204.
- Sousa, CS. Turrini, RNT. 2012. Validação de constructo de tecnologia educativa para pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(6):990-6.
- Souza, JWR. *et al.* 2018. Fatores Dificultadores na Realização das Tecnologias Leves no Cuidado do Enfermeiro na Atenção Básica. *Rev Enferm Atenção Saúde [Online]*. Out/Dez 2018; 7(3):63-75.
- Souza, MT. Silva, MD. Carvalho, R. 2010. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (São Paulo) [Internet]*. 2010 8(1 Pt 1):102-6. Disponível online em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102